

Impresso Especial

9.91.22.2808-1-DRSPI
ACRTS

...CORREIOS...



Cursinho Pré-Vestibular

UMA PORTA PARA O FUTURO

04 e 05



03 Omegabotz vice-lider no Summer Challenge

08 ASAC é ganhadora do ConSePS 2010

11 Novas estratégias depois da 17ª Baja SAE

EDITORIAL

A aposta da **FACENS** no potencial dos jovens estudantes é a essência do seu trabalho e, nesse sentido, está alinhada com as melhores instituições de ensino do país. O diferencial, no entanto, é que tal aposta começa antes mesmo do curso universitário, ao oferecer a estudantes secundaristas ou recém saídos do ensino médio e oriundos da escola pública a oportunidade de se prepararem melhor, buscando equiparar suas chances de cursar as melhores faculdades aos mais bem preparados estudantes do ensino privado.

É este o relevante tema destacado na matéria de capa desta edição. Mas também é importante ressaltar: a **FACENS** não se preocupa apenas em suprir com bons profissionais o mercado de trabalho. Esforça-se, além disso, para formar bons cidadãos. Isso pode ser confirmado não apenas com ações isoladas, como o incentivo para o trote solidário, mas com uma série de iniciativas que se complementam, como o ConSePS, cujos

resultados começam a ser registrados nas visitas feitas às instituições vencedoras no ano passado.

Nas próximas páginas você também fica sabendo da vice- liderança do robô Yaluk, da equipe Omegabotz, no Robocore Summer Challenge. É a **FACENS** fazendo bonito pelas competições afora.

Nessa edição contamos um pouco sobre as experiências de trabalho e aprendizagem internacionais de alunos da Computação. Eles foram longe, para Alemanha, EUA e China! Entre outras novidades, contamos ainda sobre o novo game que o Núcleo de Jogos da **FACENS** elaborou e agora dispõe para download no site.

Boa leitura!



Participe! Envie suas sugestões ou críticas para o e-mail: soumaisfacens@facens.br ou ligue: (15) 3238-1188.

A Engenharia abriu novas perspectivas de trabalho para ex-aluno de Elétrica

Com uma visão definida do impacto que a profissão exerce na sociedade, o Engenheiro Eletricista Alfredo Antonio Costa, formado em 2006 pela **FACENS**, contou sua trajetória acadêmica e profissional, que começou diferente das histórias já ditas por aqui.

Um dos motivos foi a formação anterior à graduação, como técnico pleno em eletrotécnica, em 1980. O outro é o tempo que Alfredo esteve fora das cadeiras escolares: até 2002, só pensava no trabalho conquistado décadas antes. Mas, no mesmo ano, um alarme interior soou. Era a hora de recomeçar.

“Entrei no grupo Dixie Toga como líder de manutenção em 1988 e fiquei na função até 2002, quando fui promovido a supervisor e decidi fazer Engenharia. Percebi que poderia crescer mais na empresa e preservar minha empregabilidade num mercado em franca transformação”, diz Alfredo. Esse *timing* foi perfeito para que ele virasse a mesa – ainda que houvesse desafios. “Foi difícil de início, mas venci com esforço pessoal, resgatando o tempo perdido e correndo atrás de livros. Conciliei a família, com dois filhos pré-adolescentes, trabalho e faculdade. Passei inúmeros finais de semana, feriados e noites dedicado às tarefas extra-aula, compensados pelos bons momentos em classe”, conta.

Após terminar a graduação, Alfredo continuou estudando, na FGV (Fundação Getúlio Vargas) em uma pós-graduação em Gestão Empresarial. “Além de um segundo idioma, hoje imprescindível, tem que aperfeiçoar o lado humano e saber se relacionar”. Sobre a carreira, trabalhou mais de 20 anos na unidade da empresa em Votorantim (SP) e,



o mercado procura **BONS PROFISSIONAIS** e os **BONS ENGENHEIROS** sempre terão oportunidades

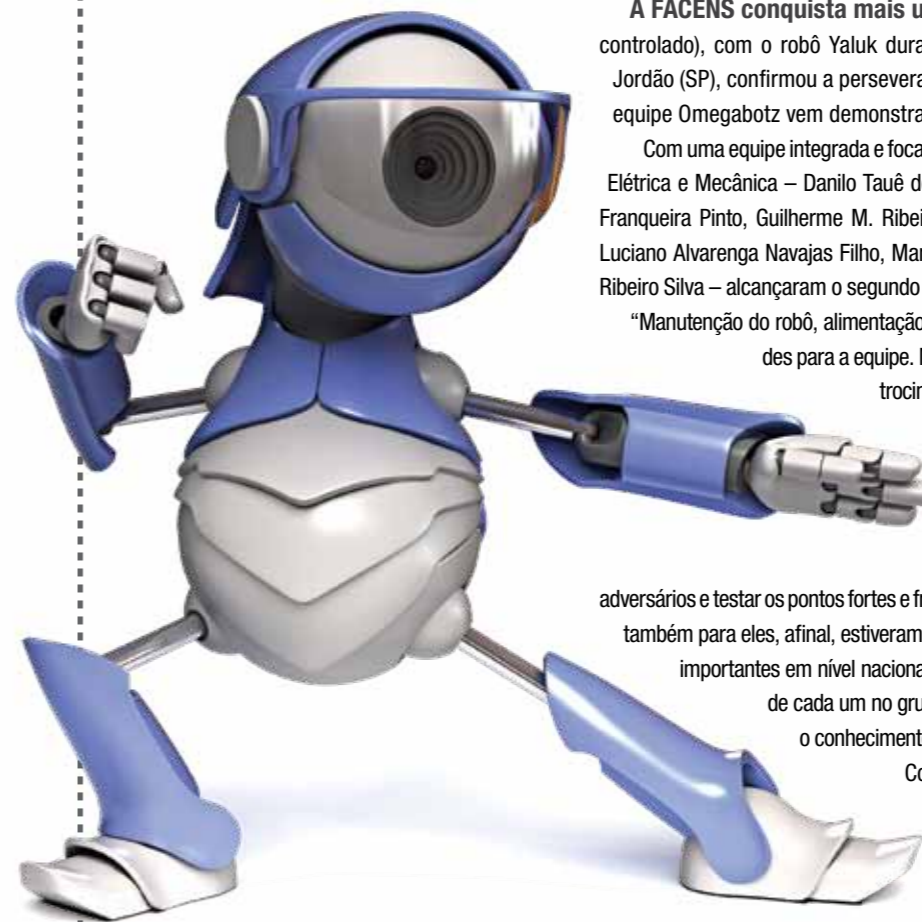
em 2008, foi transferido para Londrina (PR), onde assumiu toda a área de manutenção.

“A Engenharia pôde promover profundas modificações e melhorar meus métodos de trabalho. Também ampliei minha capacidade de organização, visão de mundo e meu senso crítico. O mercado procura bons profissionais e, com certeza, os bons Engenheiros sempre terão oportunidades”, ele conclui.

Expediente Sou+**FACENS** é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Conselho editorial: Profa. Dra. Andréa Lucia B. V. Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo G. Filho, Prof. Dr. Carlos A. Gasparetto, Prof. Dr. José Antonio De Milito, Leticia Soares S. Mome, Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva, Teco Barbero; **Jornalista responsável:** Eduardo Russo - MTB 26.198; **Redação:** Bianca Lara e Rose Campos; **Projeto gráfico e coordenação:** atuz agência S.A.; **Diagramação:** Elaine Navarro; **Atendimento:** Angélica Bittar; **Tiragem:** 6.500 exemplares.

Omegabotz conquista vice-liderança no Summer Challenge



A **FACENS conquista mais um título!** A vice-liderança no Sumô de Robôs (Rádio controlado), com o robô Yaluk durante o Robocore Summer Challenge, em Campos do Jordão (SP), confirmou a perseverança dos nossos alunos, já que há mais de seis anos a equipe Omegabotz vem demonstrando sua força em competições.

Com uma equipe integrada e focada na competição, seus 11 participantes – de Engenharia Elétrica e Mecânica – Danilo Tauê de M. Aguiar, Edson Sato, Fabrino Pereira Bastos, Felipe Franqueira Pinto, Guilherme M. Ribeiro, Jonatas Afonso da Silva, Lucas Maineti Occhipinti, Luciano Alvarenga Navajas Filho, Marcus V. Azevedo de Brito, Renan B. M. Moreira e Renan Ribeiro Silva – alcançaram o segundo lugar com o Yaluk e muita determinação.

“Manutenção do robô, alimentação, hospedagem e transporte foram as principais dificuldades para a equipe. Mas tivemos o auxílio da Real Fábrica Automação, que patrocinou a hospedagem e o transporte. Os outros custos foram divididos entre os integrantes”, conta Danilo Tauê, que esteve em Campos do Jordão. Além dele, Renan Moreira também participou *in loco* da competição.

A princípio, o objetivo da equipe no Summer Challenge era apenas conhecer o nível dos robôs adversários e testar os pontos fortes e fracos do Yaluk. Por isso, o ótimo resultado foi uma surpresa também para eles, afinal, estiveram de igual para igual entre as instituições acadêmicas mais importantes em nível nacional. “A colocação obtida mostra a capacidade e o empenho de cada um no grupo. Agora, estamos desenvolvendo um novo robô usando o conhecimento adquirido com esta participação”, fala Danilo.

Completando a tríade do Summer Challenge, o 1º lugar ficou com a Faculdade Politécnica de Campinas (Policamp-SP), com o robô Politronic – D8, e o 3º lugar foi conquistado por uma equipe particular, que está em 2º lugar no *ranking* de equipes da liga Robocore, com o robô Triton – Fuscão da Triton.

“Com essa conquista, agradecemos à Faculdade, que nos apoiou desde o início, e em especial ao professor e capitão da equipe Omegabotz Ivan Luiz Moreira”, finaliza Danilo.





Bruno Souza (alto) viajou para Xangai e Fábio Franco tem ido para os EUA

Oportunidades pelo mundo afora

Desenvolver um novo projeto ou fazer cursos fora do país são grandes oportunidades para aprimoramento tanto profissional quanto pessoal. Recentemente, quatro estudantes de Engenharia da Computação da FACENS comprovaram isso na prática.

Bruno de Almeida Silvestre de Souza, da área de Qualidade de Produtos da Flextronics, e Jefferson Lira, do 3º ano e funcionário da mesma empresa, viajaram em fevereiro para Xangai, na China, onde permaneceram por 10 dias. O objetivo foi conhecer melhor o projeto de um novo produto da empresa, um notebook corporativo.

“O maior desafio foi a barreira da língua, pois nem todos lá dominavam a língua inglesa e os que falavam tinham sotaque bastante carregado”, descreve Bruno. Por outro lado, o que compensava essa dificuldade, segundo relata o estudante do 2º ano, era o comportamento afável dos chineses. Jefferson está na área de manufatura de eletroeletrônicos desde 1999, onde começou como operador de produção. Hoje, no suporte de engenharia de linhas de SMT, cria e dimensiona processos de testes para notebook e desktops. Na viagem pôde aprender sobre configurações de hardware e entender a rotina de teste para o novo produto a ser implementado no Brasil.

Fábio dos Santos Franco, por sua vez, deverá ir durante o ano várias vezes aos Estados Unidos a fim de atender um novo projeto de cliente em Jersey City, em New Jersey. Ele está no 5º ano e trabalha desde abril do ano passado como Desenvolvedor Sênior na empresa GFT, onde entrou em 2008 como Desenvolvedor Júnior.

“Esse trabalho requer habilidades na plataforma especialidade, e por isso fui escolhido como da equipe”, explica. “Espero aprender muito ao lidar com um cliente em seu próprio ambiente e cultura.”

Outra experiência internacional foi a de Cristiano Bertanha, do 4º ano. Analista de sistemas para desenvolvimento e suporte de aplicações nos sistemas ERPs na Schaeffler, onde trabalha desde 1997, acumula mais de 10 anos de prática em desenvolvimento e suporte aos sistemas. A oportunidade de ir para a Alemanha surgiu devido a um novo projeto do grupo no Brasil com autonomia por parte da filial brasileira, com a proposta de transferência de *know-how* da matriz alemã. Cristiano acredita que poderá ganhar desenvoltura sob vários aspectos, tanto no trabalho em

equipe quanto na fluência dos idiomas inglês e alemão.

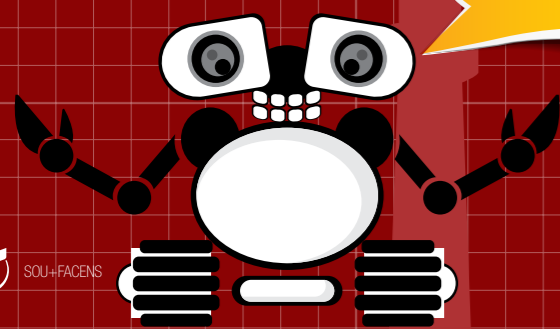
Na viagem, de março a abril, o aproveitamento foi máximo e aprimorou a comunicação profissional.

forma net, que é um dos membros lidar com um cliente

Espero aprender muito ao lidar com o cliente em seu próprio ambiente e cultura

Fábio Franco

as viagens internacionais a trabalho PERMITEM MAIOR ADEQUAÇÃO aos processos de empresas multinacionais



Games 3D para jogar e aprender



O Núcleo de Jogos desenvolveu um game inspirado no Fórmula SAE. O jogo, que simula um circuito de corrida e apresenta várias dificuldades e obstáculos para o jogador, tem uma novidade em relação a outros jogos já produzidos pelo Núcleo: os gráficos são em 3D. O jogo foi desenvolvido em um projeto de pesquisa utilizando a engine gráfica Unity 3D. O download é grátis para qualquer usuário que acesse o site da FACENS. “A importância de desenvolver este novo jogo foi a possibilidade de estudar este recurso e também promover maior integração com os cursos”, informa Glauco Todesco, do Núcleo de Jogos. Além da Engenharia Mecânica, contemplada com este game, a ideia é criar um jogo para cada curso. O outro objetivo é estimular os estudantes de todos esses cursos da FACENS a criarem seus próprios jogos. “Hoje em dia o conhecimento da Engenharia é muito dinâmico e integrado, não precisa ser aluno de computação para desenvolver um game. Basta se esforçar”, ele afirma.

Quem se interessa pelo assunto é bom ficar atento, pois todos os anos a FACENS tem promovido a sua Maratona de Desenvolvimento de Jogos. O evento geralmente acontece no mês de julho porque, por ser período de férias, os alunos dispõem de mais tempo para trabalhar na tarefa.

A FACENS disponibiliza também cursos extracurriculares e cursos de férias que abordam a mesma temática.

São estímulos tanto para os alunos pesquisarem o que há de mais avançado na área quanto para buscarem informações sobre esse mercado, crescente e de grande potencial. “Ainda há muito preconceito e muitos encaram a atividade apenas como brincadeira. Desenvolver jogos, no entanto, pode ser mais difícil que desenvolver sistemas. Requer, além de conhecimentos como física e matemática, muita criatividade. É uma área bastante complexa. E pode render muito dinheiro.”

Joguinhos para celular, por exemplo, desses que acessamos para passar o tempo enquanto esperamos a vez na fila do banco, já se tornaram um fenômeno bilionário. O game Angry Birds é um dos jogos casuais mais populares do momento e a versão Angry Birds Rio, produzida pela Rovio em parceria com a Fox para divulgar o longa de animação Rio, foi baixada 10 milhões de vezes nos primeiros 10 dias após o seu lançamento.



FACENS participa de Semana da Inovação

A convite da Johnson Controls, com sede em Sorocaba desde 2007, a FACENS participou, no dia 8 de abril, da Semana da Inovação, evento que reconhece e premia as melhores ideias de inovação de seus funcionários e abre oportunidade para as faculdades e seus alunos exporem seus projetos.

A FACENS apresentou projetos inovadores saídos dos laboratórios e produzidos pelos alunos. De acordo com o professor Thales Prini Franchi, um dos expositores do evento, os que mais chamaram a

atenção dos funcionários foram os jogos – desenvolvidos pelo Núcleo de Jogos da FACENS, os TCCs e as placas CPU e DSP (*Digital Signal Processing*). “Além desses, levamos também placa de desenvolvimento de Eletrônica Industrial, Microcontrolador Pic, e de Eletrônica Analógica, Digital e Circuitos Elétricos”, conta Prini.

A Semana da Inovação busca despertar nos funcionários da empresa o interesse em inovação, por meio de projetos demonstrados pela FACENS e também por outras instituições participantes.

Cursinho Pré-Vestibular, UMA PORTA PARA O FUTURO



No dia 20 de março, um domingo, 1.274 jovens de Sorocaba e outras cidades vizinhas acordaram mais cedo para realizar a prova de seleção para o cursinho pré-vestibular da FACENS. Para 227 deles o esforço foi recompensado com uma das vagas abertas este ano, 111 para a turma da manhã e 116 para a da tarde. Eles se somam aos cerca de 2 mil alunos que obtiveram o mesmo benefício desde a criação do curso, em 2004. Todos vêm da escola pública ou de instituições filantrópicas e para grande parte deles o cursinho gratuito oferecido pela FACENS é sua única chance de obter um bom preparo para o acesso à graduação.

Na aula inaugural, no dia 4 de abril, o coordenador e professor de Química do cursinho, Samuel Caliani, apresentou a fórmula do sucesso já seguida por tantos antecessores: muita dedicação aos estudos, foco nos objetivos e iniciativa para reconhecer os pontos fracos e redobrar o empenho justamente aí.

Disciplina também é importante. Embora o clima irreverente seja muito comum aos cursinhos pré-vestibulares, inclusive neste, o bom humor deve estar lado a lado com a postura mais madura e consequente que o ambiente acadêmico exige.

“Este ano conseguimos preencher todas as vagas já na primeira chamada. Mas eventuais desistências dão chance para estudantes que ainda aguardam uma segunda chamada”, informa Samuel. Os motivos mais comuns para a evasão do curso são a aprovação em vestibulares, a decisão de se dedicar apenas ao ensino médio ou a obtenção de um emprego.

Para quem persiste até o fim, as perspectivas são excelentes. “Levando-se em conta o Enem e os vestibulares, o índice de aprovação dos estudantes do ano passado ficou próximo de 90%”, diz o coordenador.

Amanda Cristine Aguilera Mendes, de 18 anos, chegou de olho neste alto percentual. “Meu namorado cursou a FACENS e comentou sobre o curso gratuito. Um amigo que fez o cursinho reforçou a recomendação informando que o nível é muito bom”, afirmou. A estudante da cidade de Piedade pretende cursar Biologia e seu objetivo é a UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos), que possui campus em Sorocaba.

Guilherme Holtz, de 17 anos, ainda não escolheu o curso nem a área a seguir, mas considera essencial se preparar. O primeiro desafio ele já venceu. Soube do cursinho por alguns amigos, que também fizeram



Estudantes do cursinho atentos às orientações do professor e coordenador Samuel Caliani durante a aula inaugural

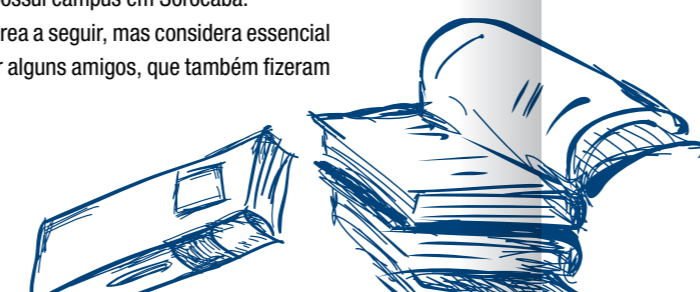


a prova, mas não entraram. Nayara, também de 17 anos e moradora de Votorantim, está em dúvida entre Engenharia de Produção ou Mecânica e espera conhecer melhor as duas áreas estando em uma Faculdade especializada em Engenharia.

Já para Juliano Aparecido Pazini, de 31 anos, o objetivo principal é evoluir na carreira já abraçada. “Sou coordenador de montagem na ZF e acho a graduação importante para alavancar a profissão”, acredita. A chefia não só apoiou como lhe permitiu mudar o horário da jornada de trabalho, para ele conseguir acompanhar as aulas de manhã. “Vim do ensino público, onde a área de exatas, principalmente, é bastante deficiente e tenho certeza de que as aulas aqui ajudarão a agregar valor à minha carreira”, completa Juliano.

Apesar de concordar com o argumento, a professora de Redação e Literatura Renata de Toledo aponta um detalhe importante: “Acabamos recebendo a nata do ensino público na região.” É de se esperar que, com o apoio oferecido pela FACENS, associado à própria dedicação, eles possam deslanchar nos estudos e redesenhar seu futuro.

“**tenho certeza de que as aulas aqui AJUDARÃO A AGREGAR VALOR à minha carreira**”
Juliano Pazini



ASAC é a primeira instituição ganhadora do ConSePS 2010 visitada

Em 2010 uma das entidades assistenciais filantrópicas ganhadoras do ConSePS (Concurso de Seleção de Projetos Sociais) da FACENS foi a ASAC – Associação Sorocabana de Atividades para Deficientes Visuais.

Em abril, o vice-diretor Marcos Carneiro, juntamente com o professor Hermano Tavares, a assistente social Fernanda Aparecida Miguel, a auxiliar administrativa Taísa de Oliveira e Leticia Mome, do Departamento de Eventos, conheceram esta instituição, fundada há 41 anos inicialmente com o nome de Associação Sorocabana de Amparo aos Cegos. O prédio onde funciona foi cedido em 2009 pela União para uso em regime de comodato. Localizado na região central da cidade, é tombado pela Prefeitura de Sorocaba como patrimônio histórico.

O local é referência no atendimento a pessoas com algum tipo de deficiência visual e hoje seu maior objetivo é preparar essas pessoas para terem vida independente, podendo executar sozinhas tarefas do dia a dia. Para isso, adultos e crianças de todas as idades são treinados de várias formas. Desde o aprendizado da linguagem braille até o uso de computador com um programa específico para deficientes visuais, que oferece orientação verbal aos usuários, chamado VirtualVoice.

A ASAC recebeu da FACENS, pelo projeto ganhador do ConSePS, uma série de brinquedos e materiais pedagógicos que já estão equipando uma sala recentemente reformada e destinada ao público infantil para promover o processo de desenvolvimento integral de suas potencialidades, superação da limitação sensorial e aprendizagem por meio de atividades técnicas, funcionais e lúdicas específicas para a reabilitação das crianças.



Bota pra fazer TEM PRIMEIRA TURMA NO CURSO DE EMPREENDEDORISMO NA FACENS

Teve início no dia 26 de março o curso de extensão “Bota Pra Fazer – Negócios de Alto Impacto”, que a FACENS promove em parceria com o Instituto Endeavor Brasil. Os 21 participantes desta primeira turma terão aulas todos os sábados até o dia 28 de maio, totalizando 36 horas-aula presenciais, além do aprendizado e pesquisa complementares online.

“Os alunos vêm para cá aos sábados de manhã, ou seja, quem está fazendo o curso é porque gosta, demonstra interesse por empreendedorismo. Estão em busca de um algo mais, um diferencial em sua formação”, afirma o professor Geraldo Almeida, coordenador do novo programa que está sendo aplicado na Faculdade.

Entre os alunos a maioria é do primeiro ano, vindos de várias cidades da região, como Araçoiaba e Itu, além de Sorocaba.

Como explica o professor, o curso está dividido em duas partes. Do capítulo 1 ao 6 do livro as abordagens são mais teóricas. A partir

daí até o capítulo 10, os alunos são instruídos a realizar e entregar para avaliação um plano de negócio. “Mas é importante ressaltar que todo o livro é muito prático. E a plataforma na internet muito dinâmica, com vários exemplos reais”, completa Almeida.

É a primeira vez que o método *Fast Track*, desenvolvido pela Fundação Kauffman (entidade americana especializada em empreendedorismo) está sendo aplicada no Brasil, de modo totalmente adaptado à nossa realidade.

Os futuros engenheiros da FACENS já estão começando a articular suas ideias. É bem provável que muito em breve saiam desse grupo novos empreendedores com grande potencial e preparo.

alunos que vão para a aula aos sábados de manhã demonstram VONTADE E INTERESSE em se sobressair

Votorantim Cimentos e FIEE 2011 fazem parte de roteiro acadêmico

Neste início de ano não foram somente os universitários que se beneficiaram das visitas técnicas. Além dos alunos de Engenharia Mecânica e Elétrica – que acompanharam o cotidiano da Votorantim Cimentos –, professores e funcionários do Laboratório de Elétrica da FACENS também aproveitaram a agenda educacional para atualizar seus conhecimentos na 26ª Feira Internacional da Indústria Elétrica, Energia e Automação (FIEE). Vamos conferir?

CONHECIMENTO SOLIDIFICADO

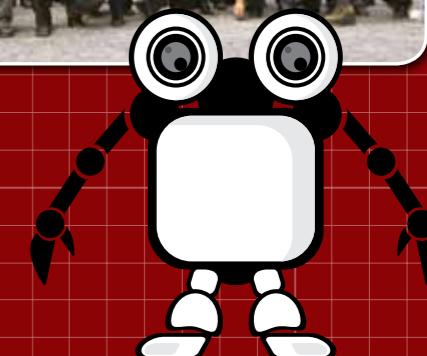
A maioria era de alunos do quinto ano, mas outros do quarto ano de Engenharia Elétrica também visitaram pela primeira vez a Votorantim Cimentos, acompanhados pelo professor Joel Rocha Pinto.

Assim, puderam conhecer todos os estágios da produção, sob orientação de profissionais da Votorantim, que deram informações valiosas aos visitantes. “Segurança, processos de fabricação e, principalmente, detalhes técnicos da nossa área – com ênfase nas máquinas e acionamentos elétricos, automação e controle do processo de fabricação do cimento – foram os temas abordados na visita”, conta o professor Joel.

EXPOSIÇÃO ELÉTRICA

Quem trabalha na FACENS também tem chance de se atualizar, a exemplo dos professores Joel Rocha Pinto, Thales e Thiago Prini Franchi, Alessandro Bogjila, Ivan Moreira, Alexandre Machado, Rodrigo Watanabe e Lucas Mota, além do funcionário do Laboratório de Elétrica, Ricardo Santos e da estagiária Jéssica Nogueira, que visitaram a FIEE 2011.

O evento, realizado no Pavilhão de Exposições Anhembi, em São Paulo, de 28 de março a 1º de abril, contou com diversos expositores do mercado e reuniu estandes de materiais e equipamentos eletro-eletrônicos. As conferências ajudaram a ampliar o conhecimento dos visitantes.



Câmara Municipal de Sorocaba premia Trote Legal

Pelo segundo ano, a Câmara Municipal de Sorocaba promove o Prêmio Trote Legal, que visa celebrar as universidades, faculdades e entidades acadêmicas que combatem a recepção violenta aos calouros. E mais uma vez a FACENS estará presente com o “Troto Solidário – Um Ato de Cidadania”.

Em 2010, a Faculdade conquistou merecidamente o 1º lugar com a arrecadação de livros e alimentos, doação de sangue, prestação de serviço à comunidade e cadastro de doadores de medula óssea – ações que fizeram parte da Semana do Calouro.

Desta vez a sessão solene de premiação ocorre no dia 19 de maio, na Câmara Municipal. Os três melhores projetos são reconhecidos e premiados com o Selo Trote Legal – simbolizado por uma placa de acrílico – e os universitários participantes recebem certificados de participação no prêmio.



Instalações da Clínica-Escola Integrar ganhou pintura no salão de entrada e fachada

Aprendizes de cidadãos

Exercer a cidadania e ter atitude solidária são lições que não costumam constar na grade de nenhum curso universitário. Os alunos da FACENS, no entanto, têm todos os anos, mais de uma oportunidade para aprendê-las.

A campanha de doação de sangue e o cadastro de medula óssea integram as iniciativas do Trote Solidário e este ano aconteceram em março, envolvendo não apenas calouros, mas também alunos veteranos e funcionários da Faculdade. Palestras realizadas nos períodos da manhã e noite ajudaram a informar, esclarecer dúvidas e sensibilizar os universitários sobre a importância desse tipo de ato voluntário.

Atendendo à solicitação, 78 pessoas se candidataram à doação de sangue, sendo que 65 delas tiveram condições de doar, e um total de 29 pessoas entraram para o cadastro de possíveis doadores de medula óssea.

O sangue doado foi destinado ao Hemonúcleo de Sorocaba, que abastece mais de 30 hospitais da região. Já o cadastro ficou sob responsabilidade da ONG Asa Morena, que encaminha ao Redome (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea) os dados pessoais e genéticos (estes obtidos com a retirada de uma amostra de apenas 5 ml de sangue e que, por meio do exame HLA, indica a compatibilidade genética).

Para a ONG Asa Morena as palestras de esclarecimento ao público é uma ação tão decisiva que, em seus três anos de existência, já conseguiu cadastrar cerca de 17 mil pessoas.

A base do Redome fica no Instituto do Câncer – Inca, no Rio de Janeiro e quando surge a necessidade de transplante de medula óssea para um paciente em qualquer lugar do país o Redome é consultado. Mas a tarefa é árdua, pois a chance de encontrar um doador compatível ocorre numa média de 1 para 100 mil voluntários cadastrados. “Portanto, quanto mais pessoas se cadastrarem, mais chances o paciente tem de encontrar um doador compatível”, explica Nerli Peres, fundadora da ONG Asa Morena.

Na FACENS, muitos se sensibilizaram. Leonardo Barioni Vecchiotti, do 1º ano de Engenharia Civil e Felipe Bortolato, do 2º ano de Mecânica, doaram sangue pela primeira vez “Só não doe antes, por falta de tempo. Agora que é aqui, aproveitei a oportunidade”, disse Felipe. Os dois estudantes também afirmaram que pretendiam fazer o cadastro para medula óssea.

“Sempre tive vontade de doar, mas não sabia onde fazer isso”, disse a auxiliar de limpeza Edileusa da Silva de Oliveira, uma dos vários funcionários da FACENS que aderiram à campanha.

Joedres Ferreira Vilas Boas, que cursa o pré-vestibular, não pensou duas vezes antes de entrar na fila. “Tinha vontade de fazer isso há muito tempo, mas não sei onde fazer isso na cidade onde moro, em Salto”, ele disse.

Já a segundanista de Engenharia Elétrica Jéssica Andréa Nogueira se dizia animada por estar doando pela segunda vez. “A primeira foi para uma pessoa conhecida que estava precisando. Achei ótimo a FACENS promover esta campanha, porque a gente pode ajudar sem precisar ir para um hospital”, disse a estudante que incentivou outros amigos a fazerem o mesmo. Rodolfo Almeida, do 3º ano de Elétrica, não conseguiu assistir à palestra, ainda assim resolveu na hora participar do cadastro e da doação. “Minha mãe é doadora de sangue e de medula. Eu estou fazendo isso pela primeira vez, mas pretendo repetir o gesto com frequência, seguindo o exemplo dela”, justificou Rodolfo.



EQUIPE REDEFINE ESTRATÉGIA APÓS PARTICIPAR DA 17ª Baja SAE

Desta vez a equipe da FACENS ficou longe do pódio na 17ª Competição Baja SAE BRASIL-PETROBRAS, realizada de 24 a 27 de março no Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo (ECPA), em Piracicaba.

Ainda assim, o grupo se sente vitorioso. Não apenas por integrar o rol dos 67 projetos participantes, vindos de 14 Estados brasileiros, mas porque os membros da equipe conseguiram se reunir após a competição, fazer uma análise bastante criteriosa sobre os problemas enfrentados e propor novas estratégias para buscar melhor desempenho nos próximos desafios.

Entre as dificuldades, os integrantes listam a logística adotada como importante fator pelos atrasos em atender ao cronograma das provas. Devido a problemas de recursos financeiros e a consequente demora na conclusão de algumas peças do projeto, não houve tempo para testes prévios, que seriam essenciais. A necessidade de mais participantes também sobrecarregou os mais dedicados, que chegaram a custear parte do projeto.

“Chegamos à conclusão de que o projeto desse carro é muito bom, mas não basta fazer o carro andar. É preciso cuidar de várias outras tarefas, como logística, custos, marketing, construção. O que mais nos prejudicou, além disso, foi a ausência de testes”, afirma Felipe Guimarães, novo capitão da equipe.

A inexperiência também foi citada, afinal, esta foi a primeira competição do Fase Racing. Ao lado das lamentações, há motivo para muito orgulho. “Somos pioneiros com as rodas aro 12 e fizemos um carro seguro e bem projetado. Crescemos com a experiência e estamos preparados para a próxima”, diz Felipe.

O coordenador Carlos Alberto Gasparetto sugere que um ou mais membros da equipe trabalhem exclusivamente na logística do projeto e da competição, já que esse foi um ponto que prejudicou a performance da equipe. O espírito de luta, por sua vez, já foi despertado. “Queremos um carro seguro e vencedor”, resume o estudante.

PATROCÍNIO BAJA SAE

AÇOS MR / AURORA / CASA DOS PARAFUSOS / CV-TECH-IBM / ELKA / FBA / IMATS / MAFRAN / MAGLI / MAXROL / MLB / MP Usinagem / MTP / Old School / Perfiltec / SENAI / SM caldeiraria / TREVISO / UBERTEC / UNISOLDA / Usilins / ZF



Fórmula SAE competirá nos EUA

Assim como ocorre com o Baja, no Fórmula SAE os alunos são desafiados a criarem quase tudo nos protótipos e a serem efetivos na busca de patrocínios.

Nesse quesito fica claro que importantes empresas da região acreditam e vêm apostando no potencial dos alunos da FACENS. Veja nos quadros ao lado e acima a relação de patrocinadores das equipes Fase Racing (Baja SAE) e V8 (Fórmula SAE), que competirá em junho nos EUA.

“A equipe V8 Racing gostaria de agradecer aos patrocinadores que estão tornando possível a experiência de uma competição no exterior. Destacamos o Grupo ZF (ZF do Brasil, Sistemas de Direção e Lemforder) por patrocinarem o dispendioso envio do carro, ao grupo Schaeffler pela compra de peças nos EUA para o projeto 2012, e a todas as outras empresas listadas por tomarem possível a fabricação do protótipo”, afirma Marcelo Tomazela, representando a equipe.

PATROCÍNIO FORMULA SAE

Categoria Diamond - GRUPO ZF:
- ZF do Brasil;
- ZF Sistemas de Direção;
- ZF Lemforder.

Categoria Platinum
- CASE Construction;
- WOBEN WindPower;
- GRUPO SCHAEFFLER: LUK; INA; FAG.

Categoria Gold
- JARAGUÁ;
- METALTEC;
- MATRIZES CAMARGO;
- CASA DOS PARAFUSOS.

Categoria Silver
- VALFERMOLD;
- ELASTOTEC;
- ALLTEC;
- MACSO;
- ALBER MAC;
- USILINS;
- SENAI.

Categoria Bronze
- SET PLAST;
- UNISOLDA;
- CARLITO SOLDAS;
- ISHII TINTAS;
- WALB MOLAS;
- AGEPAR;
- TEC Engineering & Motorsport;
- ALMEIDA RADIADORES.

Engenharia Mecânica participa de competição em Lean Manufacturing

O conceito Lean Manufacturing – ou “produção enxuta” – tem por finalidade eliminar todo tipo de desperdício que ocorre em organizações produtivas.

O 1º Lean Competition – Flextronics aconteceu nos dias 15 e 16 de março e teve como objetivo reconhecer os projetos de Lean que contribuíram significativamente na criação de valor a um cliente e que, além disso, melhoraram a competitividade da empresa. Nisso, os alunos FACENS têm conhecimento!

Como parte da disciplina Sistemas de Manufatura, do professor Laércio Azeiteiro Junior, e a convite de Bruna Secco (*Human Resources Analyst*) e Sergio Hirata (responsável pelo Lean Manufacturing na empresa), os alunos Bruno Roberto Miranda de Souza, Cesar Luiz Quirino Filho, Eduardo Takashi Kawakami, Rafael Henrique Pimentel Lopes e Rodrigo Alves Picoli, do 4º ano de Engenharia Mecânica, participaram da experiência, realizada dentro da Flextronics.

Além da competição, outro aluno da Faculdade teve seu destaque: David Cecílio, do 5º ano de Engenharia Elétrica, apresentou o projeto Melhoria de produção e qualidade dos produtos. Com a finalidade de maximizar a produção da empresa, o projeto fez parte de outros dois na filosofia Kaizen, em 2010, e foi apresentado com o aval do *Black Belt* (considerado o nível mais alto) em *Lean* do evento.

“Com este projeto podemos superar problemas relacionados ao aumento da demanda de produtos de alto valor agregado, que causam, em cadeia, elevação de investimentos e alocação de recursos – como horas extras e terceiro turno – e ainda, incremento nos custos de produção. Balanceamos os postos de trabalho sem aumento de pessoas e máquinas e melhoramos o fluxo produtivo



e a qualidade do produto final, evitando retrabalhos e impactos no plano de produção diário”, conta David, que é supervisor de Engenharia de Infraestrutura desde 2008 e passou 10 anos trabalhando com a Siemens, sendo dois deles na Alemanha.

MARATONA DE Programação

Este ano há novidades! A etapa será preparatória para a competição regional que acontecerá no segundo semestre. Boas vindas às equipes das outras sete instituições participantes da região e aos patrocinadores.

**AGENDA:
14/05**

REMETENTE:

FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1425
Km 1,5 - Sorocaba-SP - CEP 18087-125

FÓRMULA SAE nos EUA

Vamos torcer pela equipe V8, que estará em junho competindo no circuito da Califórnia (EUA), representando a FACENS. Aguardem cobertura com os resultados.

**AGENDA:
17 a
19/06**

Impresso Fechado, pode ser aberto pela ECT

Uso exclusivo do Correio	
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Desconhecido
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Outro (especificar)
/ / _____ RESPONSÁVEL	